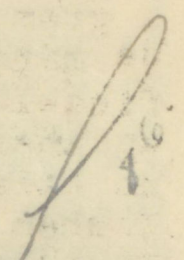


Particulars

Lisboa, 19 de Maio de 1945,
Exmo. Sr.
Dr. ALFONSO REYES,
Presidente do Colégio de México,
Sevilla 30,
M é x i c o, D. F.



Meu querido amigo: A sua boa carta de 27 de Abril, hontem chegada, trouxe-me grande jubilo. Muito obrigado. Fico esperando com ansiedade os dois livros annunciados, El deslinde e La experiencia literária, cuja materia será para mim de grande attractivo e viva suggestão. Desvaneceme-me sobremaneira que o seu alto espirito houvesse encontrado alguma utilidade nos meus anteriores trabalhos. Uma vez mais reconheço que jamais é perdido o trabalho realizado com boa fé e rectidão de consciencia, ainda que o seja num deserto... Algum dia espiritos irmãos o hão de acolher com benevolencia e accender-lhe reflexos. Assim que me cheguem esses livros, escreva-lhe-lhe de novo.--

Já tinha deduzido que o Colegio de México seria um centro de altos estudos, desinteressados de applicação professional, como o velho Collège de France. Encanta-me saber dessa iniciativa do México e faço os mais amistosos votos pelo seu bom exito -- já assegurado pela sua experimentada direcção. Estimei saber que A Lucta pela expressão interessou alguém desse Colegio; e na hypothese da traducção só vejo motivo para me honrar. Pode, pois, o meu caro Alfonso Reyes dar a esse respeito as ordens que entender. Sobre as condições, ellas serão as que o seu bom criterio decidir. Quero, porém, preveni-lo de este facto: Alfredo Cahn, agente editorial de Buenos Aires (Zapiola, 1200), escreveu-me a pedir uma nova edição de Bajo las cenizas del tedio. Promptamente lh'a cedi. Mas ao remetter-lhe um exemplar da ultima edição portuguesa (Sob a cinza do tedio), remetti-lhe um exemplar de A Lucta pela Expressão para que elle examinasse a exequibilidade editorial deste ensaio. Até agora nada fez. É claro que eu prefereriria uma edição mexicana sob as suas vistas. Em caso de o meu bom amigo decidir-se

11

OCTUBRE.1939.

Lisboa, 19 de Maio de 1945,

Exmo. Sr.

Dr. ALFONSO REYES,

Presidente do Colégio de México,

Sevilla 30,

México, D.F.

Meu querido amigo: A sua boa carta de 27 de Abril, hontem chegada, trouxe-me grande jubilo. Muito obrigado. Fico esperando com ansiedade os dois livros annunciados, El declinde e La experiencia literária, cuja materia será para mim de grande attractivo e viva suggestão. Desvaneceme-me sobremaneira que o seu alto espirito houvesse encontrado alguma utilidade nos meus anteriores trabalhos. Uma vez mais reconheço que jamais é perdido o trabalho realizado com boa fé e rectidão de consciencia, ainda que o seja num deserto... Algum dia espiritos irmãos o hão de acolher com benevolencia e accender-lhe reflexos. Assim que me cheguem esses livros, escrever-lhe-hei de novo.--

Já tinha deduzido que o Colegio de México seria um centro de altos estudos, desinteressados de applicação professional, como o velho Collège de France. Encanta-me saber dessa iniciativa do México e faço os mais amistosos votos pelo seu bom exito -- já assegurado pela sua experimentada direcção. Estimei saber que A Lucta pela expressão interessou a alguém desse Colegio; e na hypothese da traducção só vejo motivo para me honrar. Pode, pois, o meu caro Alfonso Reyes dar a esse respeito as ordens que entender. Sobre as condições, ellas serão as que o seu bom criterio decidir. Quero, porém, preveni-lo de este facto: Alfredo Cahn, agente editorial de Buenos Aires (Zapiola, 1200), escreveu-me a pedir uma nova edição de Bajo las cenizas del tedio. Promptamente lh'a cedi. Mas ao remetter-lhe um exemplar da ultima edição portuguesa (Sob a cinza do tedio), remetti-lhe um exemplar de A Lucta pela Expressão para que elle examinasse a exequibilidade editorial deste ensaio. Até agora nada fez. É claro que eu prefereriria uma edição mexicana sob as suas vistas. Em caso de o meu bom amigo decidir-se

WIONA WIONA WIONA

JULIO.1939.

40

4

Lisboa, 10 de Janeiro de 1946.

Exmo. Sr.
D. Alfonso Reyes,
Dg^m. Presidente de El Colegio de Mexico,
Sevilla 30,
Mexico, D.F.

Prezado senhor Professor:

JULIO

Com o maior prazer recebi sua carta de 20 de Outubro passado, anunciando a amabilissima oferta das Jornadas por que eu havia manifestado interesse, e que acabam de chegar.

A minha primeira impressão é que Jornadas, congregando seriedade científica, espirito de actualidade social e informação "up to date", constituem magnificos exemplos de como a Universidade pode sair à rua a tentar compreender o sentido dos acontecimentos.

No mês passado encetei relações directas com Fondo de Cultura Económica encomendando alguns livros de sua edição e remetendo para seu pagamento uma ordem bancaria via New York, e espero dentro em breve promover a publicação em português de Doble Esplendor, de D. Constanca de La Mora, traduzido da edição mexicana.

Renovando os meus melhores agradecimentos, cumprimento com distinta consideração:

Nuno Fidelino de Figueiredo

Nuno Fidelino de Figueiredo,
(112-Av. Duque d'Avila, Lisboa, N.,
Portugal).

General -

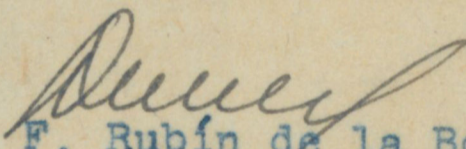
México, D. F., Junio 29 de 1946.

Dr. don Fidelino de Figueiredo,
Caixa Postal 105-B,
São Paulo, Brasil,

Con los saludos muy afectuosos de don Alfonso Reyes,
y por instrucciones de él, me permito proporcionarle la
dirección y señas de don Felipe Teixidor:

Felipe Teixidor,
Calero 21,
Col. Alta Vista, Villa Obregón, D. F.
México

Atentamente.


Daniel F. Rubín de la Borbolla.
Secretario.

DFRB/jat.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
CAIXA POSTAL, 8105
São Paulo
—

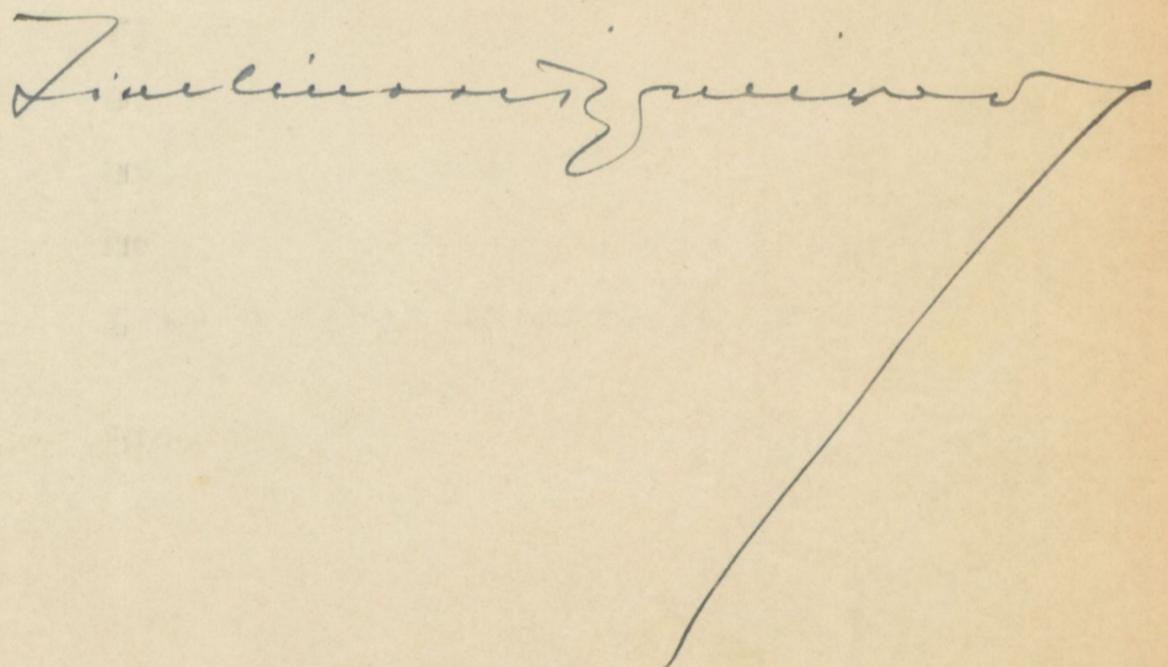
São Paulo, Brasil, 3 de Outubro de 1951,
Exmo. Sr. Professor
Dr. ALFONSO REYES,
Presidente do Collegio de Mexico,
M e x i c o, D. F.

Prezado e eminente amigo:

Tive o gosto de receber um exemplar da preciosa collectanea de estudos lopescos, Estudios sobre Lope, de José F. Montesinos, nome que ha muito me é familiar e vivamente aca-
tado. Como o livro não trazia indicação de offerente ou remettente, aqui estou a apresentar ao illustre Presidente da instituição edi-
tora delle a expressão do meu agradecimento e a minha felicitação pelo bom serviço que é tal recopilação.

Peço-lhe que me creia sem-
pre muito firme e obrigado amigo e admirador:

FIDELINO DE FIGUEIREDO.

A handwritten signature in cursive script, reading "Fidelino de Figueiredo". The signature is written in dark ink and extends across the lower right portion of the page, ending with a long, sweeping diagonal stroke.

204

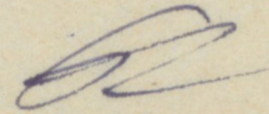
México, D. F., 4 de diciembre de 1951.

Dr. Fidelino de Figueiredo,
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras,
Caixa Postal 8105,
Sao Paulo,
B r a s i l .

Maestro y amigo querido:

Celebro que, según veo por su carta del 3 de octubre, le haya sido grato el envío del libro "lopeveguesco" (neologismo inventado por Menéndez Pidal) de Montesinos.

Aquí estoy siempre a su mandar, y aquí todos lo admiramos y seguimos con especial atención. Su viejo admirador y amigo,



Alfonso Reyes